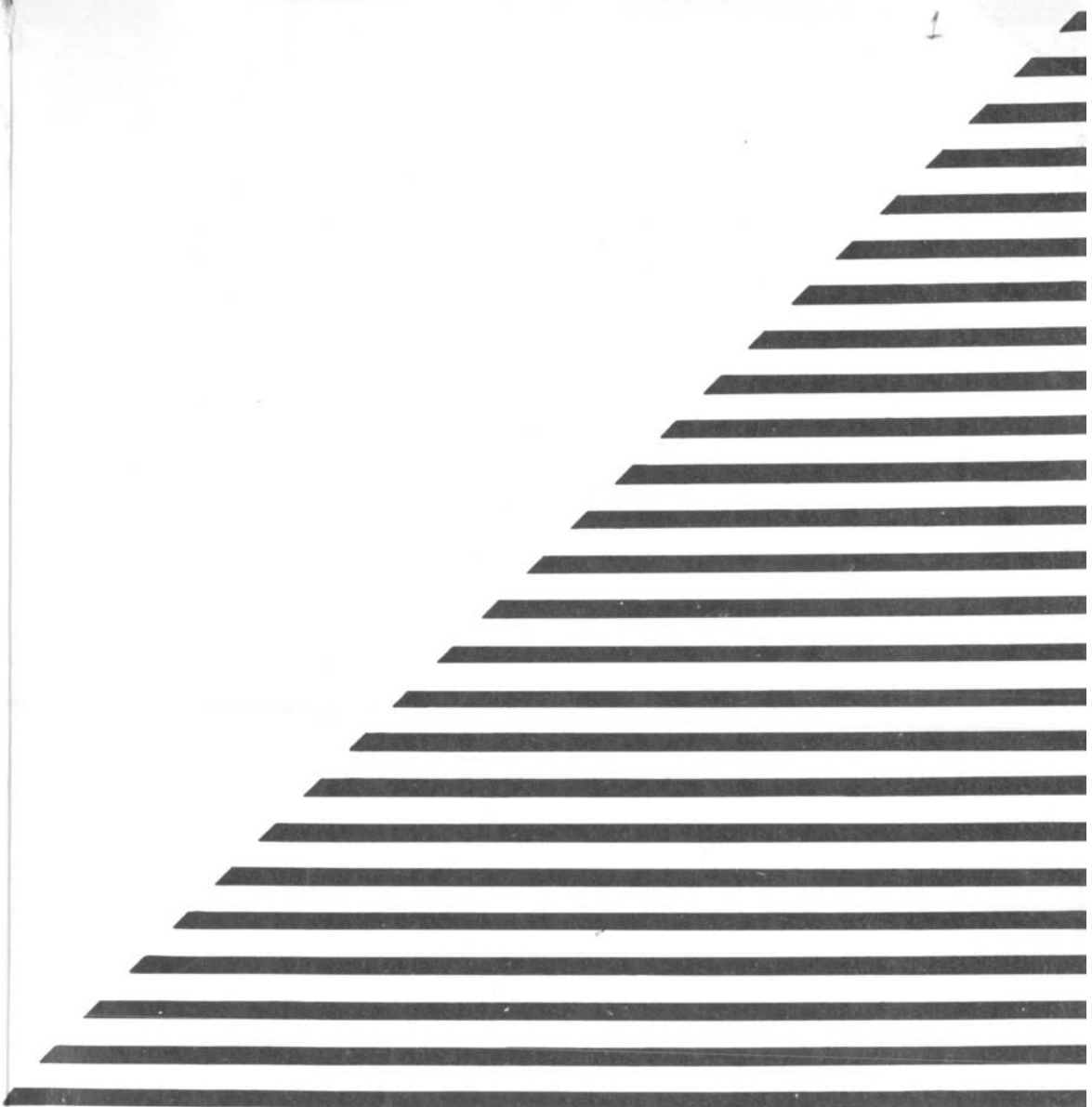


ANAIIS DO I CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA  
01



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

**ANAIIS DO I CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA**

Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972

## SISTEMA DE ARQUIVO E MICROFILMAGEM DE FURNAS – CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

(Apresentação audiovisual, slides)

*Gilda Nunes Pinto*

Inicialmente foi feito um relato das primeiras providências adotadas antes da implantação do sistema de microfilmagem na empresa:

— entrevistas nos diversos órgãos da empresa para observar o funcionamento dos arquivos, deficiências a serem corrigidas e para divulgar o novo sistema a ser adotado;

— treinamento do pessoal responsável pelos arquivos, não só para difundir a técnica arquivística mas também para mudar a mentalidade existem: “arquivo como instrumento de informação e não como depósito de documentos”;

— organização do arquivo permanente, eliminação de documentos em duplicata ou sem interesse para a empresa, armazenamento em caixas para facilitar o manuseio da documentação;

— constituição de uma Comissão de Seleção de Documentos. Do trabalho dessa Comissão resultou a Tabela de Prazos para a guarda de documentação da empresa, disciplinando o assunto.

Após essa introdução foi apresentado um programa de cinquenta e dois slides mostrando todas as fases por que passava o documento, desde sua entrada no Arquivo Central até sua devolução aos órgãos, sob a forma de microfilme.

### INTERVENÇÕES

De OSMANY C. LOPES

*Admirável, sobre todos os aspectos, o sistema de microfilmagem de Furnas. Mas, apenas como curiosidade, poderia nos responder, aproximadamente, os custos de pessoal, material e equipamentos?*

R) Só fazendo um estudo. No momento não possuo os elementos para responder.

De IRMA RIGONATO

*Seria possível a senhora falar alguma coisa, ou mesmo citar um exemplo de indexação de microfilmagem?*

R) Não haveria tempo, pois dependeria de uma explicação mais demorada.

De IOLE VIEIRA

*Gostaria de tomar contato com todo este grandioso trabalho que a senhora tem feito. Foi publicada alguma coisa sobre isso, ou existe algum manual acerca de todo o seu trabalho?*

R) Não existe ainda. A publicação ainda está na fase do "sonho".

De NILZA TEXEIRA SOARES

*Não existem fichários de assuntos elaborados na fase corrente que pudessem ser utilizados na fase de custódia?*

R) Não existia nada fichado. Agora é que estamos iniciando.

De SCIPIÃO PASSARELLI PALANGE

*1) Qual o montante das despesas efetuadas com a implantação do sistema de microfilmagem, no que diz respeito às instalações, aparelhagens e manutenção?*

R) Um laboratório como o nosso está orçado em Cr\$ 2 500 milhões.

*2) Quantas pessoas prestam colaboração direta no setor?*

R) 30.

*3) No orçamento anual da entidade quanto é destinado ao arquivo e microfilmagem?*

R) O orçamento é destinado à Divisão.

De CÉLIA FIGUEIRA

*A guarda dos projetos em pranchetas de desenho é feita estirada nas gavetas ou em rolos, e qual o melhor processo para esse tipo de arquivamento, sem danos para o desenho e para maior rapidez de consulta?*

R) É feito das duas maneiras, dependendo do tipo de material.

De RENATO DA ROCHA FRAGOSO

1) *Os livros fiscais de Furnas já estão microfilmados ou existem planos para tal?*

R) Ainda não.

2) *Quantos vauches são lançados ou extraídos mensalmente pela contabilidade de Furnas?*

R) Uns cinco mil, mais ou menos.

3) *Os documentos pertinentes aos vauches são microfilmados juntos com os mesmos ou em separado?*

R) São microfilmados juntos.

De ERNESTINO FIGUEIRA

*A Senhora afirmou que toda a correspondência da sua Cia. (Furnas) é microfilmada. Então pergunto:*

1) *É feita uma seleção prévia para a microfilmagem dos documentos da Cia.?*

R) Só são tratados em cartas os assuntos importantes.

2) *o que a senhora define como correspondência interna?*

R) Cartas internas.

3) *Quais os documentos de maior incidência no setor de microfilmagem?*

R) Plantas, documentos financeiros.

4) *Após a microfilmagem de uma série de documentos, é feita a conferência dos mesmos?*

R) Sim, no rolo negativo.

5) *Por que dois arquivos do microfilme, um no próprio setor e outro no arquivo do usuário?*

R) Por estarem localizados em lugares diferentes.

6) *Não seria mais racional e seguro manter-se um único arquivo, com o máximo de segurança, contra incêndio e outros meios de destruição?*

R) No nosso caso, não.

7) *Todos os usuários têm as condições técnicas exigidas para a guarda do microfilme?*

R) Sim.

8) *Qualquer documento pode ser microfilmado em qualquer tipo de filme?*

R) Sim, a não ser a radiografia, que já tem filme adequado.

9) *Por que o órgão de microfilmagem não envia ao usuário uma relação indicativa dos documentos microfilmados, ao invés de cópias de microfilmes?*

R) Então, por que microfilmarmos?

10) *As folhas de pagamento, fichas funcionais de empregados e ex-empregados também são microfilmadas com a eliminação dos originais?*

R) Está em estudo. Ainda não.

*Moções, sugestões, congratulações e perguntas não respondidas.*

As Bibliotecárias Gaúchas e Aurélia Wanzeller Figueira congratularam-se com a Relatora pela brilhante apresentação.